EDIÇÃO 103 - 12 a 18/05/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

1934-2014 80 ANOS Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

1º de Maio na Praça da Cemig

Trabalhadores exigem: DITADURA NUNCA MAIS!

Trabalhadores de várias categorias que lotaram a Praça da Cemig nas atividades do 1º de Maio, dia do trabalhador, ovacionaram o Sindicato pelos seus 80 anos de fundação e unidos em um só grito, clamaram por **DITADURA NUNCA MAIS!**

As manifestações que acontecem no local há 38 anos e antecedem a missa foram mais uma vez organizadas por nossa entidade, que participou ativamente com faixas, cartazes e a presença de quase toda sua diretoria.

Geraldo Valgas e Antônio Pádua, presidente e secretário de saúde do trabalhador do Sindicato, respectivamente, falaram durante o ato e reafirmaram a defesa da pauta da classe trabalhadora que, entre outras bandeiras, reivindica o fim do fator previdenciário, 40 horas semanais sem redução de salários, não ao PL 4.330 da terceirização sem limites, mais saúde e segurança nas fábricas e trabalho igual salário igual.

Geraldo Valgas lembrou que em 2014 também tem dois acontecimentos importantes para a história do país e dos trabalhadores de Minas Gerais: faz 50 anos do golpe militar que implantou a lei do silêncio no Brasil e o Sindicato completa 80 anos de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

"São dois episódios diferentes, mas que precisamos recordar. O primeiro para que ele nunca mais volte a se repetir, e o segundo, para servir de exemplo e referência nas grandes lutas que a categoria tem pela frente", concluiu Valgas.

"Em 2014, o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem completa 80 anos de fundação. Fomos uma das principais vitimas da ditadura militar em Minas Gerais, pois em 1964 nossa entidade sofreu intervenção e os diretores da nossa entidade foram cassados e perseguidos. Por todo o dano causado ao povo brasileiro é que nós dissemos DITADURA NUNCA MAIS!".

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

"O índice de adoecimentos de trabalhadores é alarmante. Precisamos cobrar mais investimentos dos empresários e dos setores dos governos contra os adoecimentos e os acidentes de trabalho. Trabalhador não pode ser tratado como máquina, ser rejeitado depois que adoece. Deve ser tratado com dignidade."

Antônio de Pádua Aguiar,
Secretário de Saúde do Trabalhador do Sindicato

I Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Macrorregião Centro de Minas Gerais

Membros do coletivo de saúde do trabalhador metalúrgico, atuantes na secretaria de Saúde do Trabalhador participaram da I Conferência "Macrorregional Centro de Minas Gerais" para debater e deliberar propostas de políticas de saúde ocupacional para trabalhadores e trabalhadoras em âmbito geral.

Nos dias 7, 8 e 9 de maio, após intensos debates que contaram com a participação de gestores e trabalhadores da saúde, bem como dos usuários atendidos pela área de abrangência do SUS nos municípios de Contagem, Ibirité e Sarzedo, foram apontadas propostas para a deliberação na conferência nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora de Minas Gerais.

O Sindicato dos metalúrgicos de BH/Contagem e região, que tem abrangência na base territorial destes municípios, participou da conferência com três delegados, uma delegada e mais um funcionário da Secretaria de Saúde.

O Sindicato sempre se pautou pela luta em favor das boas condições de trabalho em ambientes salubres. O trabalho, na visão da direção de nossa entidade, deve ser prazeroso e não penoso, mas entendemos que a maior luta a ser travada na conferência nacional é pela redução da jornada de trabalho.

A aceleração da produção tem produzido adoecimentos e mutilação em escalas preocupantes, pois o Brasil é o hoje o quarto lugar mundial em acidentes e doenças ocupacionais.

Diretores e funcionários do Sindicato participaram da conferência

Antigo elevado Castelo Branco agora é Viaduto Helena Greco

A Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte aprovou, em 25 de março, o Projeto de Lei 646, que dá o nome de Viaduto Helena Greco para o antigo Elevado Castelo Branco, que liga a região Noroeste ao Centro da capital.

A medida aconteceu às vésperas dos 50 anos do golpe militar, rememorado no dia 1º de abril, e enfrentou descontentamentos da "bancada da bala".

Desde 2012, o viaduto estava sem nome. A aprovação da Lei 10.562 em dezembro de 2012, revogou o Decreto 1.971, que nomeava o Viaduto Castelo Branco. Desde então, o vereador Caixeta, junto a organizações de defesa dos militantes contra a ditadura, tentavam aprovar o Projeto de Lei 646, que aprovava a mudança de nome.

Quem foi Helena Greco

Dona Helena Greco morava em Belo Horizonte e, aos 61 anos, começou a se envolver com a causa dos diretos humanos, na qual teve reconhecimento nacional e internacional. Em 1977, foi uma das fundadoras do Movimento Feminino pela Anistia, que teve grande repercussão na derrocada da ditadura.

Realizadora de importantes ações, que lhe renderam a inclusão de seu nome no Projeto Mil Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz, Helena Greco também foi vereadora de Belo Horizonte pelo Partido dos Trabalhadores.

Nos seus dois mandatos, entre 1982 e 1992, criou a Comissão Permanente de Direitos Humanos da Câmara, a primeira do Brasil. Dona Helena Greco morreu em 2011, com 95 anos de vida e 34 anos de militância.

Fonte: Brasil de Fato

Comunicado do diretor Paulinho da Acument

Comunico aos trabalhadores que estarei liberado da Acument para desempenhar atividades de interesse de todos os trabalhadores da nossa categoria. Mesmo liberado continuarei a acompanhar reuniões e atividades dos trabalhadores da empresa.

O período de liberação é de 28/04/14 a 25/10/14. Coloco-me a disposição de todos os trabalhadores para esclarecer qualquer dúvida. Podem me procurar no Sindicato ou ligar ao telefone 8396.8821.

Errata

Na edição anterior de O Metalúrgico, em matéria sobre o seminário de PLR publicada na *página 3*, erramos ao identificar o companheiro **Ramisés Gonçalves de Souza** (foto) como sendo Luiz Rodrigues.

Ramisés Gonçalves de Souza, além de trabalhador da Acument é diretor da FEM/CUT-MG. Pedimos desculpas a ele e aos demais trabalhadores da empresa pelo equívoco cometido.

PLR 2014

Luta dos trabalhadores da Isomonte garante PLR vitoriosa

Há cerca de 30 dias o Sindicato apresentou para a empresa a reivindicação dos trabalhadores de uma PLR no valor de R$ 4.000. A empresa pediu 15 dias para responder, só que o prazo acabou e ela não deu nenhum retorno.

O descaso da empresa revoltou os trabalhadores que começaram a realizar paralisações de duas horas por dia. Na segunda-feira, 05 de maio, a paciência acabou e eles entraram em greve por tempo indeterminado. Diante da determinação da companheirada, a empresa recuou e chamou o Sindicato e a FEM/CUT-MG para negociar.

Durante a negociação, a empresa só queria fazer a correção da PLR que foi paga no ano passado (R$ 1.000,00), mas essa proposta não foi aceita pelos trabalhadores.

Depois subiram o valor para R$ 2.000,00, mas os trabalhadores permaneceram firmes e rejeitaram novamente a proposta em assembleia.

Após várias negociações, com os trabalhadores parados no interior da fábrica, foi construida uma proposta no valor de R$ 3.000,00, que diante da determinação demonstrada pelos trabalhadores, a empresa não teve outro caminho que a de aceitar.

Segundo ficou acertado a PLR é igual para todos, inclusive para os novatos. Ela será paga em duas parcelas de R$1.500, sendo a primeira já no dia 17 de junho de 2014 e a segunda em 15 de janeiro de 2015.

Toninho, que é diretor do Sindicato e funcionário da empresa, e os companheiros Muniz da FEM/CUT-MG e Ailton do Comitê Sindical destacaram que a PLR conquistada recuperou nível que tinha em anos anteriores e que só foi possível chegar a esse acordo vitorioso porque os trabalhadores se uniram e partiram para a mobilização.

Valeu companheirada, vamos continuar mobilizados!

Magneti Marelli é só enrolação na negociação de PLR

Antes de negociar com a empresa, o Sindicato se reuniu com a comissão para discutir o valor de PLR que seria reivindicado. Na reunião ficou acertado que o valor a ser apresentado a Magneti Marelli seria de R$ 2.830,00.

Após o Sindicato ter apresentado a proposta a empresa e antes mesmo dela ter dado uma resposta, alguns membros da comissão, inesperadamente, voltaram atrás e reivindicaram um valor de R$ 2.620,00, ou seja, inferior ao que tinha ficado acertado na reunião. A Magneti Marelli, por sua parte, propôs pagar uma PLR de R$ 2.420,00, ou seja, um valor inferior até ao que ela tinha pagado no ano passado.

Diante da proposta absurda feita pela empresa e da mudança de postura adotada por uma parte da comissão, o Sindicato decidiu manter a reivindicação inicial de R$ 2.830,00.

Todo ano é a mesma conversa fiada. A Magneti Magnetti demora para negociar a PLR com o Sindicato só para, depois, quando os trabalhadores já estiverem com “a corda no pescoço”, apresentar uma proposta rebaixada, que por conta da necessidade, é aprovada pelos companheiros.

É preciso deixar claro que a PLR não é um “presente” do patrão. Pelo contrário, é Lei criada com o critério de recompensar os trabalhadores pela sua grande contribuição no crescimento dos lucros da empresa.

Eleição da comissão de PLR na ESAB

Atenção companheirada da ESAB, a eleição da comissão de PLR 2014 na empresa será realizada no dia 23 de maio de 05 horas às 16 horas, nas unidades I, II e III. Participem e elejam companheiros comprometidos na luta pela conquista de uma PLR digna e igual para todos.

Eleita a comissão de PLR na DELP

Foi realizado no dia 07 de maio, a eleição da comissão de PLR na empresa. Ficou acordado com a direção da Delp que os trabalhadores eleitos serão liberados para participarem do seminário de capacitação organizado pelo Sindicato no dia 16 de maio.

“Atenção companheirada vamos ficar atentos e unidos para conquistarmos uma PLR justa e digna. Desde já convocamos a todos os trabalhadores para participarem das assembleias na portaria da empresa. União, força e coragem são os caminhos para grandes vitórias”, falou Carlos Juvêncio (Dedinho), diretor do Sindicato (foto).

Deliberações do Seminário de PLR

O seminário realizado nos dias 25 e 26 de abril no Sindicato, além de orientar e informar os membros das comissões sobre a negociação e a lei da PLR, também tomou as seguintes deliberações:

▶ Não serão aceitas nas negociações metas absurdas das quais os trabalhadores não possam cumprir;

▶ Foi concensuado que acidentes de trabalho e advertências não serão mais aceitos como metas;

▶ Também não será aceito como meta o absenteísmo coletivo;

▶ Outra meta rejeitada no seminário foi a de vendas porque ela é uma meta individual;

▶ EBTIDA (faturamento) não será aceito como meta, pois não depende do trabalhador;

▶ O dinheiro dos trabalhadores que não cumprirem as metas estabelecidas deverá ser repassado aos trabalhadores que cumprirem integralmente as metas;

▶ A PLR deve ser linear para todos os trabalhadores;

▶ Se o trabalhador for demitido, deve receber proporcional aos meses trabalhados;

▶ Pagamento integral para mulheres afastadas por licença maternidade;

▶ Estabilidade de dois anos para os membros das comissões.

No dia 16 de maio será realizado outro seminário

No seminário realizado em abril foi deliberado que será realizado um novo seminário de PLR no dia 16 de maio.

Ele é destinado aos membros das comissões que não puderam participar do seminário anterior. Portanto, vá até o Sindicato ou ligue no **3369.0510** para mais informações.

Trabalhadores do grupo METALVALE aprovam estado de greve

Os trabalhadores da Metalúrgica Vale do Jatobá – METALVALE, entraram em estado de greve, no último dia 08 de maio, por tempo indeterminado. O motivo foi a insatisfação pelo atraso do pagamento de vários meses, a falta do recolhimento do FGTS, INSS e a não concessão de férias que já estão vencidas ou vencendo.

O Sindicato está aguardando uma resposta da empresa, principalmente sobre o pagamento do mês de abril, que até o momento desta publicação não foi feito. Caso ela não resolva essas situações, a greve poderá ser deflagrada a partir desta segunda-feira (12/05).

PLR 2014 na região do Vale do Jatobá

Atenção companheiros do Vale do Jatobá, o diretor do Sindicato, Ubirajara Siqueira (Birinha) (foto), está iniciando a campanha de PLR 2014 em todas as fábricas da região.

Fiquem atentos e participem, pois é fundamental que todos os trabalhadores se envolvam na mobilização para conquistar PLR digna e justa.

Reunião entre Sindicato e Engetron terminou em impasse

Em reunião no Ministério do Trabalho, a empresa Engetron não concordou em retirar da meta de PLR a questão dos prazos para fechar o acordo do ano seguinte. A negociação terminou em impasse.

Diante disso, o Sindicato irá acionar o Ministério Público do Trabalho para pedir a retirada dessa meta e também discutir outras pendências que ao longo dos meses temos tentado, sem sucesso, negociar com a empresa como equiparação salarial e a pratica antissindical no interior da empresa (por exemplo, ela dá licença de meio dia de trabalho para o funcionário entregar a carta de oposição ao desconto negocial).

No final da reunião, o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, pediu que a empresa pagasse os R$ 192,00 que foi descontada injustamente dos trabalhadores no pagamento da segunda parcela da PLR 2013, mas a empresa não aceitou.

Comunicado de falecimento

É com muito pesar que comunicamos o falecimento do trabalhador Samuel Santos Souza da Magna Cosma. O companheiro morreu em um acidente de carro ocorrido em Ibirité. O Sindicato se solidariza com a dor de seus familiares e amigos.

Empresas descumprem CCT e aplicam o banco de horas

O Sindicato vem recebendo denúncias de trabalhadores que algumas empresas da categoria estão exigindo que seus funcionários façam compensação de jornada (banco de horas) para não pagar horas extras.

As empresas estão aplicando o banco de horas descumprindo descaradamente a Convenção Coletiva da categoria.

Os trabalhadores saem muito prejudicados com essa situação, pois além de comprometer seu descanso e o lazer, eles também deixam de receber pelas horas extras praticadas.

Portanto, orientamos aos trabalhadores para que não façam o banco de horas e denunciem ao Sindicato. Se você trabalhou horas a mais do que determina a sua jornada normal de trabalho, você fez horas extras e, portanto, deve receber conforme estabelece a nossa Convenção Coletiva de Trabalho - CCT (veja abaixo).

Cláusula 5ª - Horas Extras

As horas extras serão remuneradas na forma a seguir:

a - Com acréscimo de 60% (sessenta por cento) em relação à hora normal, as horas extraordinárias trabalhadas nos dias úteis, até o limite de 20 horas mensais.

a.1 - Com acréscimo de 65% (sessenta e cinco por cento, em relação à hora normal, as horas extraordinárias trabalhadas nos dias úteis, acima do limite de 20 e até 40 horas mensais.

a.2 - Com acréscimo de 7% (setenta e cinco por cento), em relação à hora normal, as horas extraordinárias trabalhadas aos sábados quando este houver sido compensado nos outros dias da semana.

a.3 - Com acréscimo de 85% (oitenta e cinco por cento), em relação à hora normal, as horas extraordinárias trabalhadas acima do limite de 40h mensais.

B - Com acréscimo de 100% (cem por cento), independentemente da remuneração normal dos dias de repouso semanal remunerado e feriados às horas neles trabalhadas, exceto se for concedido outro dia de folga, no prazo máximo 15 dias após a realização do trabalho. Excetuando-se a hipótese de escala de revezamento, a concessão de outro dia de folga dependerá de acordo entre empresa e empregado.

&1º - Nos casos de "dobra de jornada" ocorrida com os trabalhadores a hora extra será remunerada com acréscimo de 150% (cento e cinquenta por cento), salvo se for concedida folga remunerada no dia subsequente, hipótese em que receberá as horas extras trabalhadas com 60% (sessenta por cento) de acréscimo em relação a hora normal.

&2º - Os percentuais a que se referem esta cláusula não se aplicam aos empregados que trabalhem em turnos ininterruptos de revezamento, no que se refere à prestação de horas extras, excedentes da 6ª hora diária até o limite da 8ª, aplicando-se a estas horas extras o adicional de 50% (cinquenta por cento).

SINDICALIZE-SE
Ligue 3369.0519
3224.1669

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) **|Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc